



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 9 DE JULHO DE 1960

NA GALERIA DOS IMORTAIS D. Henrique e Beato Nuno

Celebra Portugal neste ano da graça de 1960 um duplo centenário: o V da morte de D. Henrique, e o VI do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira. É o centenário de dois homens cuja história bastaria só por si para tornar célebre a terra pátria que auscultou a primeira e última badalada do seu meigo coração. Foram dois heróis a quem a Terra de Santa Maria deve a sua existência e a sua grandeza. Sem D. Nuno talvez Portugal não fosse agora Portugal, mas antes uma província espanhola; sem D. Henrique não seria certamente Portugal, o Portugal respeitado, grandioso, dilatado, nem a lingua pátria seria falada nas cinco partes do orbe terrestre.

A eles muitíssimo deve a Europa, e não só a Europa mas todo o mundo civilizado.

Os feitos do Infante são de tal magnitude que não cabem nas páginas douradas da nossa história, transbordando também para os domínios da história universal. Os povos livres o reconhecem, associando-se às homenagens tributadas pela nobre gente lusitana.

Foi, porém, o Beato Nuno que tornou possível toda esta grandeza, batendo-se decisivamente nos campos de Atoleiros, Aljubarrota e Valverde pela independência e integridade do território português.

O Infante Navegador, sendo riquíssimo, gastou todos os seus bens e consumiu toda a sua vida, para dilatar a fé e o império, na grandiosa empresa dos descobrimentos. Diz o cronista Azurara que um dos seus maiores desejos era o de «acrescentar em a sancta fé de nosso senhor Jhu (Xoô)», e trazer acella todallas almas que se quisessem salvar.

De modo análogo D. Nuno Álvares Pereira, sendo o mais abastado senhor do Reino, despojou-se de todos os bens, querendo até passar o resto da vida a pedir esmola pelas ruas, e, senão o fez foi somente para atender aos rogos instantes de D. João I e D. Duarte. Aceitou apenas uma tença oferecida generosamente pelo Príncipe Herdeiro, a qual distribuía toda pelos pobres. Em 1423 fazendo profissão religiosa, no Carmo de Lisboa, emittiu os votos de castidade, pobreza e obediência, despreendendo-se deste modo para sempre de tudo o que era terreno e carnal para se entregar totalmente ao serviço de Deus e santificação de sua alma, aliás, já nimhada de pureza e candura.

O filho do Mestre de Aviz foi o maior homem da história dos descobrimentos, verdadeiro gigante cuja estatura marítima e aventureira jamais será ultrapassada.

Assim também o filho D. Alvaro Pereira foi a mais bela e mais alta figura da história militar portuguesa, tornando possível uma vitória completa sobre as hostes inimigas. A sua invencibilidade deve-se aos métodos adoptados, mas mais ainda a oração intensa e contínua ao Senhor dos Exércitos e á Sua Puríssima Mãe de quem era devotíssimo, deve-se também à Comunhão frequente do Pão dos fortes e castos. As suas armas eram, portanto, mais celestes que terrestres, e nele refulgia mais o angélico que o humano.

Enfim, estamos comemorando duas datas imorredoras relacionadas com duas figuras paralelas altamente lutadas, duas figuras cuja vida e feitos se interlaçam e completam. Estamos celebrando a memória de dois baluartes da nossa querida Pátria, duas estrelas de primeira grandeza, dois luzeiros incomparáveis, dois sóis que iluminaram e continuam iluminando intensamente cada uma das páginas da nossa já multiseccular e lindíssima história. Trata-se de dois faróis refulgentes que se gastaram ao serviço da Cruz e da Espada e dos quais não só dimanou a luz do mais subtil saber mas também o odor das mais exímias virtudes.

Ah! Se os portugueses de agora imitassem estes dois portugueses de antanho, onde para todos há que imitar! Se, ao menos, os jovens, esperança da Igreja e da Pátria, ouvissem o exemplo sublime deste binário modelar, como Portugal seria maior e os dois atletas da fé e do império se sentiriam mais honrados com as comemorações centenárias! Como a sua e nossa Pátria amada se tornaria mais impenetrável à ideologia comunista e maçónica! Avante, Pois! Olhos postos no horizonte luminoso de vidas tão aureoladas de imortal glória!

J. J. C. A.

AQUELA VELHA...

Aquela velha, tão velha!
Tem as mãos vasias
guarda uma sacola
que é cofre de esmola
de todos os dias...

Já não sabe os anos
curva-se para o chão
e, no seu cadastro,
só tem desenganos...

Velhinha infeliz,
se o mundo assim quiz
dá-lhe o teu perdão!

Chamusca—960

Leonor Freire
(Ronoel Sadeoni)

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

Poderão—sempre—os mal intencionados glosar a seu modo tanto os acontecimentos e as pessoas, para servirem, «bem intencionadamente», os objectivos nem sempre obscuros de politicas derrotistas...A verdade é, porém, a única via dos caminhos decididos trilhados por homens que a respeitam e a servem.

Claro: do recente encontro de Franco e Salazar, na cidade de Mérida, houve logo quem, «bem intencionadamente», pretendesse puxar a brasa á sua sardinha, e como sôe dizer-se, para servir os interesses da Russia soviética e dos seus adeptos comunistas. Esquecem-se esses homens que, a Península Ibérica, continua a ser aquele ponto essencial e fundamental á unidade europeia, tão indispensavel á unidade e defesa do mundo; esquecem-se esses homens que Salazar e Franco continuam a ser os defensores mais firmes, mais decididos e voluntariosos e clarificados espiritos, na luta contra o comunismo ateu que tem tentado dominar o mundo e os povos, pela força, pelo ódio, pela violencia...de mãos dadas com certos outros homens menos esclarecidos, mas despeitados e cheios de ressentimentos, que colocam acima dos seus próprios países, as suas divergencias pessoais.

A unidade de pontos de vista, a amizade duradoura que liga Portugal á Espanha constituem um elo dentro da cadeia de defesa da Europa; o clima de Paz, de Ordem, de Trabalho construtivo em Portugal e Espanha são indices de uma politica que tem caminhado sem atropelos nem desvios dentro dos seus princípios de que, acima de certos individualismos perigosos, se devem colocar os valores mais altos da Nação. E desse encontro se reafirma a mesma unidade e a mesma decisão, quer queiram quer não queiram os tais «bem intencionados» que, longe da terra onde nasceram e servindo-se dos piores meios não sentem a vergonha nem a dignidade de portugueses mas se mancham a si próprios nas calunias que espalham, nos ódios que tentam provocar, nas rebeliões que tentam atear... não sem tirarem as mãos do fogo, como é seu hábito.

Salazar, esse homem clarividente do nosso tempo, que á nossa época perturbada e inquieta, tem dado autenticas lições de bom senso e de uma inteligencia construtiva e dominadora na defesa dos sagrados valores da Nação em que nascemos, encontra a Nação e o Povo a seu lado—porque todos os portugueses atentos conhecem o valor da História, e a sabem engrandecer na luta e no trabalho e na defesa do seu patrimonio, espalhado pelos cinco continentes. Por isso, do novo encontro Salazar-Franco se poderá extrair — e poderá também o mundo extrair uma lição e um exemplo—aquela certeza de que a Península Ibérica continuará a ser o grande baluarte da luta contra o comunismo ateu.

Salazar continua a ter razão. A sua inteligencia continua a ser ao lado do seu patriotismo sem mancha, a garantia sólida da Paz que todos os portugueses gozam.

M. J.

Rev.º P.º Cirino Getúlio Vargas

Veio visitar-nos este egrégio Sacerdote, belo adorno da Ordem Capuchinha em Portugal. Do-



tado duma intelligência superior e de invulgar cultura, o Rev.º P.º Cirino leccionou Ciências e Filosofia durante 6 anos. Exerceu, além disso, o cargo de Superior no Convento de Santo António, em Barcelos, e o de Assistente no governo do Commissariado Capuchinho Franciscano em Portugal. Em seu peito batia um coração sonhador e ardente de zelo missionário. Por isso, não hesitou em trocar os louros da Cátedra pelos sertões de África. E lá foi gozoso levar a fé de Jesus Cristo aos pretinhos de Angola, onde é, há 8 anos, Superior Regular da Missão de Caxito. Agora vem até nós, trazer-nos um pouco do seu fogo missionário e buscar um pouco de merecido descanso.

Ao Rev.º P.º Cirino de Getúlio Vargas a Comunidade de Santo António de Barcelos e quantos o conheceram nesta cidade apresentam carinhosos cumprimentos de Boas-vindas.

AS REALIZADORAS DA “OBRA DE DEUS,”

A obra da Rev.ª Madre Maria da Paixão, fundadora do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria, tem sido, em nossos dias, altamente reconhecida e admirada na actividade das suas obreiras.

Na verdade, a acção exercida através dos tempos, pelas brancas religiosas, demonstra claramente a origem divina do plano concebido para a realização da «Obra de Deus», como chamou á sua Ordem a Madre fundadora.

Embora pareça ilimitado o campo de apostolado a que se dedicam, predomina em toda a obra o carinho e o desvelo sem par que sempre lhes mereceram a infância e a juventude. Um sem número de creches, orfanatos, ninhos, oficinas e catequese...estão actualmente sob a sua direcção.

Quantas crianças, livres do perigo da rua e preservadas da miséria e corrupção moral dos seus familiares, se tornaram homens e mulheres de carácter e personalidade elevada, graças á protecção destas almas benfazejas. A par da educação física, concretizada nas aprazíveis colónias de férias e em ginástica adequada ao desenvolvimento corporal dos educandos, é-lhes administrado o ensino escolar, quase sempre acompanhado doutros conhecimentos úteis que os torna aptos para melhor receber a instrução primária: cursos domésticos, hygiene, enfermagem, etc. E a culminar tudo isto, vem a formação moral e religiosa tão sábiamente conferida por estas almas de Deus, de maneira a pôr em prática os dois factores complementares e interdependentes, que formam, por assim dizer, o lema do Instituto: CARIDADE E VERDADE. Com effeito, dar a conhecer a Verdade pela Caridade foi sempre o fim que se propuseram atingir as realizadoras da «Obra de Deus».

Após estas breves considerações, pretendo tornar justa a menção da obra benéfica das F. M. M. em Barcelos. Estabelecidas na cidade do Cávado desde 1926, aqui possuem actualmente três casas sob a sua direcção, incluindo o noviciado em Arcozelo. Desde então, quem desconhece a solicitude maternal que sempre têm dispensado ás crianças de Barcelos e dos seus arredores? Quem ignora a bondade tão peculiar das freiras de Arcozelo, do internato Menino Deus ou da Casa de Santa Maria? Que o digam os seus beneficiados mais directos que são as criancinhas da creche...Que o declarem os pais que se reconhecem contemplados e honrados com a esmerada educação dos seus filhos.

Bem hajam, pois, tão boas religiosas, merecedoras da nossa gratidão, carinho e ajuda, na realização duma verdadeira acção social a que se têm dedicado. J. B. G.

Conego Manuel Fernandes do Vale Amorim



Quinta-feira, dia 7, fez 88 anos de idade este nosso respeitavel amigo, antigo Colaborador e prezado assinante.

A S. Ex.ª, que é illustre e considerado Pároco de Quintiães, com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe que esta feliz data se repita por muitos mais aniversários e nós que os contemos.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os abaixo assinados, Officiais da LEGIÃO PORTUGUESA, profundos admiradores das altas qualidades cívicas e militares que exornam a Pessoa do seu illustre Comandante, Senhor Capitão Rui Mendonça, recentemente distinguido ainda para o COMANDO DISTRICTAL DA POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA, vêm em seus nomes, julgando interpretar também o sentir de todos os Camaradas e de quantos o estimam, tornar conhecido, o Jantar de Homenagem que se propõem oferecer-lhe, em data a designar.

Alberto d'Azambuja
Francisco Carcavelos
Arnaldo d'Azambuja
Casimiro Guimarães
Inácio Teixeira Coelho
Jaime Rodrigues Peixoto

PADRE ABEL GOMES DA COSTA

Este nosso illustre conterraneo, distinto Professor e prestigioso Vereador Municipal, acaba de ser nomeado Presidente da Cantina Escolar desta cidade.

A escolha foi acertada porque, o Reverendo Padre Abel Gomes da Costa, é um Sacerdote virtuoso, gosando da maior simpatia não só na cidade do Cávado como nas 89 freguesias do concelho. Par. bens a S. Ex.ª.

Peregrinação Anual a Nossa Senhora do Facho

Foi das mais concorridas das que se têm realizado ha 20 anos.

Muita Devoção, muita Ordem e muito Entusiasmo. Esta manifestação de Fé em que tomaram parte milhares de crentes, acompanhando a Virgem Nossa Senhora do Facho até à Sua linda Capela, erecta na Montanha Santa e Histórica do Facho, foi imponente, saindo da freguesia de Galegos Santa Maria, às 9 horas.

Abriu a Peregrinação a freguesia de S. Verissimo do Tamel, tomando a presidência o ilustre e incansável Sacerdote, Sr. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes.

Na Peregrinação tomaram parte as freguesias de : Galegos Santa Maria e S. Martinho, Roriz, Alheira, S. Verissimo, Lama, Ucha, Oliveira e muitas pessoas desta cidade, Cervães, S. Vicente de Areias e Manhente.

Às 11 horas, na Capela do Facho, principiou a Santa Missa, celebrada pelo digno Pároco de Oliveira, Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho.

Dirigiu as cerimónias religiosas o Rev.º Arcipreste do nosso concelho e pregou o Rev.º Padre Constantino Macedo e Sousa, que pronunciou uma brilhante alocu-



Cruzeiro-Monumento dos Centenários, que se encontra no Facho ção que muito agradou aos numerosos peregrinos. A Sagrada Comunhão foi distribuída pelo Rev.º Pároco de S. Romão da Ucha, comungando à volta de 300 pessoas, estando presente o Rev.º Dr. Adílio de Macedo, chegado de Roma.

Às 15 horas, rezou-se o Terço, com o «Adeus» à Virgem Santíssima e o Rev.º Arcipreste Sr. Padre Rodrigo Alves Novaes pronunciou uma vibrante alocução dedicada à Virgem do Facho, que emocionou os numerosos assistentes.

O Rev.º Pároco de Roriz dirigiu o Grupo Coral, que estava muito bem ensaiado.

—Merece parabens o bom e laborioso Povo de Galegos Santa Maria pela maneira como recebeu e acompanhou a Veneranda Imagem da Virgem do Facho. Os caminhos da sua Aldeia estavam lindamente engalanados, não faltando os ricos tapetes, bem como os foguetes.

—Parabens a todos que trabalharam para o brilho da grandiosa Peregrinação.

—No proximo ano a Peregrinação sairá da freguesia de S. Verissimo.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Feira do Ribatejo

Durante quinze dias, na linda e próspera Cidade de Santarém, realizou-se a importante Feira do Ribatejo, à qual concorreram Grupos Folclóricos da Belgica, Espanha, França, Suécia, Guimarães, Faro, Barcelinhos, etc., etc.

O nosso ilustre Colega de Santarém—«Correio do Ribatejo», referindo-se ao Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos, diz :

«De Barcelos, veio o Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos, dos mais afamados da região irinhota, elas com o lindo traje regional, havendo-se com graciosidade nas danças tradicionais, fazendo larga distribuição de galardões pela assistência, brindando com um galo monumental o Chefe do Distrito e deixando os mais simpáticos sinais da sua passagem.

As suas danças e cantares são tipicamente de Barcelos, entusiasmando com a lima, a ciranda, o sapatinho, o Valentim, o Tau-tau, o regadinho, a vareirinha, o vira de cruz, o maneio, etc. Elas exprimem os ritmos da faina agrícola, a pisa das uvas, a lavra, a sacha, a ceifa, as malhadas, sendo de notar a mímica dos braços, a traduzir com fidelidade esses trabalhos».

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ESCALPELIZANDO

N'outro dia prometi dizer mais alguma coisa sobre a interessante Capelinha de S. Bento da Buraquinha que existe n'um recanto do Campo de S. José desta cidade.

Prometi e não faltarei, mas hoje tenho que derivar para outro assunto que, como aquele, interessa a Barcelos: mas que, para ele tenho sempre boa oportunidade para dele me ocupar, todavia est'outro perderia como boa ocasião presente para dele dizer o que entendo como fraco observador de tudo quanto se passa no nosso meio.

O Escutismo Nacional que em Barcelos está presentemente enraizado, devido (para que nega-lo?) á persistente colaboração do Ex.º Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria tem sido de tal sorte a sua notavel actuação que merece positivamente uma acentuada admiração e reconhecimento por todos quantos se dizem bons barcelenses e bons cristãos, porque, na verdade, o escutismo é todo baseado no que Cristo apreguou em favor da Humanidade, quer dizer, o escutismo assentando nas Leis de Deus, só pratica o Bem.

Posto isto é-nos licito apontar o nome do Ex.º Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria como um cidadão prestavel que pondo de parte acentuados preconceitos se tem posto incondicionalmente ao lado deste humanitario organismo e, sem alarde do que vai fazendo, tem encaminhado os seus benéficos intentos para retirar da rua umas boas dezenas de rapazes, que em logar de vagabundarem e encherem-se de vícios, tem já uma casa aonde tem alimentação e algum ensino que os desvia de uma pernicioso conduta, para amanhã poderem ser uteis á sociedade como homens de bem e prestimosos.

A par disto temos, como disse, o escutismo que pelo seu desenvolvimento local cimenta e galvaniza o quanto atraz deixo dito.

Mais e muito mais podíamos dizer, mas sei que contrario enormemente a pessoa do Ex.º Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria que tem vontade de viver e conservar-se em perfeita obscuridade, mas...nem todas as coisas se podem deixar no esquecimento porque seria uma incomparavel ingratidão se tal sucedesse. Z

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrilhantados pela Orquestra privativa do Casino.

Início das Matinéas Dançantes
Todos os Domingos ás 16 horas.

RECENSEAMENTO ESCOLAR AVISO

Os pais ou encarregados de educação de crianças nascidas ou residentes na área da cidade de Barcelos e do Bairro Dr. Oliveira Salazar e que completem sete anos até 31 de Dezembro de 1960, isto é, todas as crianças nascidas em 1953, devem apresentar na Delegação Escolar as Cédulas Pessoais de seus filhos com a possível brevidade e no seu próprio interesse.

Na falta das Cédulas Pessoais das crianças agradece-se a apresentação de elementos suficientes para a sua identificação e localização.

CONSERVAS

SARDINHAS em Azeite, Tomate, com Pickles, sem pele e espinha e picantes. **ATUM** das mais variadas marcas. Ovas de Sardinha e de Atum. Cavalas. Mexilhão. Berbigão. Chocos. Lulas. Polvo. Ameijoas. Enguias. Taíña. Anchovas. Lampreia. Sável. Lagosta. Coelho. Lebre. Pato Bravo. Pombo Bravo. Perú. Borracho. Perdiz. Lingua estufada. Vitela assada. Paio com ervilhas. Chispe com tripas. Dobrada á Portuguesa. Carne guisada com feijão. Carne á Jardineira. Carne estufada. Bifes de Hamburgo, Almondegas. **ESPECIALIDADES DE GOA**, (Xacuti de Cabrito e de Galinha. Carne com Balchão. Caril de Galinha. Sarapatel). Caril de Camarão. Galinha e Ameijoa. **CAMARÃO** e **SALMÃO**.

Descontos para quantidade

A CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 82410

Pelo Bairro Dr. Oliveira Salazar

Conforme noticiamos, domingo, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, realizou-se a entronização duma linda Imagem de Santo António no «nicho» que se encontra naquele aprazível local.

Depois do nosso prezado amigo Sr. Luís Vieira, digno Vereador Municipal e como Representante do Ex.º Presidente da Câmara, ter cortado a fita, o Rev.º Pároco da Freguesia de Arcozelo, Sr. Padre José Carlos da Costa Seára, benzeu a imagem e o Sr. Prior de Barcelos fez uma alocução alusiva ao acto ali realizado.

O «nicho», que está muito lindo, foi feito a expensas do Estado e duma subscrição feita pelos habitantes do Bairro.

MOLAFLIX
ALTA QUALIDADE

TERMAS DO EIROGO

Estas afamadas caldas, cujas águas são maravilhosas para a cura do: reumatismo, eczemas. intestinos, etc., etc., já reabriram ao publico, estando completamente modernizado todo o seu apetrechamento.

Já ali se encontram numerosas pessoas a fazerem uso das águas sulfurosas, que são das melhores do País.

Quem vai áquele aprazível local passa umas horas agradáveis.

A estrada foi arranjada, motivo por que há camionagem todos os dias para as termas, saindo pela manhã desta cidade e voltando no fim dos banhos.

«ULTRAMAR»

Recomeçou a sua publicação a antiga «Revista do Gabinete de Estudos Ultramarinos», agora com o sugestivo titulo de «ULTRAMAR».

Esta excelente revista, editada pelo Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa e Centro Universitário de Lisboa, visa principalmente incutir aos jovens estudantes aquela verdade esclarecedora, que é timbre dos nossos Chefes.

«ULTRAMAR», revista de cultura, formativa e informativa, merece ser lida por todos aqueles que queiram ter um escol de conhecimentos sobre problemas africanos e saber como são resolvidos por aqueles que lidam mais directamente com eles.

De excelente colaboração, «ULTRAMAR» mantém secções interessantissimas, como ensaios e estudos, vida económica e administrativa, notas e comentários, antologia e noticiário, que a colocam como uma das melhores do género.

Ao seu ilustre Director Prof. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, as nossas homenagens e agradecimentos pelo envio da revista da sua direcção.

PELAS PRAIAS

Encontram-se na praia da Apúlia as Srs.ªs D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras e D. Virginia Veloso Barroso e as Famílias dos nossos conterraneos, Srs. Comandante Frederico Carvalho, José e Arménio Pereira da Silva Correia, Mário Costa, António Dias Pereira, Joaquim de Castro Gomes Lopes, António Donato Correia de Oliveira, Carlos da Silva Vinagre, Manuel dos Santos Pereira, António Duarte Ferreira Pedras e Joaquim Pinto de Azevedo.

—Na Povoia de Varzim estão as Famílias dos nossos amigos, Srs. Dr. Francisco Torres, Dr. Manuel Novas, Dr. José António Torres, Daniel Carvalho, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e António de Azevedo Coelho Gonçalves.

—Partiu para a praia de Parafita, Matosinhos, a nossa ilustre assinante, Sr.ª Prof.ª D. Paulina Vieira de Castro.

D. Maria Teresa da Quinta

E' com satisfação que, hoje, prestamos homenagem á jovem e simpática Barcelense, residente no Rio de Janeiro, Sr.ª D. Maria Teresa Pacheco da Quinta, gentil filha da Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta e de seu Marido, Sr. António Alves Moreira da Quinta, abastados Proprietários barcelenses.

Para os nossos leitores fazerem uma pequena ideia da popularidade que goza no Brasil a nossa prezada conterranea, pedimos vénia ao nosso ilustre colega—«Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, para transcrevermos o que segue:

«E' UMA BELEZA PORTUGUESA...

Parece americana, mas não é. Esta belezinha possuidora de uns olhos da cor indefinida das rosas secas, com as curvas mais bem desenhadas em que nossos olhos pousaram, gastou os seus verdes ais na simpática cida-



de de Barcelos. Por lá queimou uma meninice que não vai longe, sonhando com mares sem fim, adivinhando poder vir, um dia, para terras de Sol quente, juntar-se a alguns dos seus familiares.

Aqui chegou — cantou e encantou. Maravilhou-se com tudo o que esta terra e estas gentes lhe ofereceram em sorrisos. Tornou-se popular e conquistou amizades nos ambientes mais selectos da zona sul da cidade maravilhosa.

Chama-se Maria Teresa da Quinta esta saudosista que todas as noites recebe um nunca acabar de amigos, portugueses e brasileiros, na simpática «boite» que agora inaugurou em Copacabana, «Sayonara», um dos recantos encantadores da zona sul, onde se ouve boa musica, e se bebe um «drink» e se pode olhar o olhar dessa encantadora portuguezinha».

Parabens, muitos parabens, á Sr.ª D. Maria Teresa e a seus queridos Pais.

BARCELENSE

Desportivo

A ABRIR...

O problema directivo do Gil Vicente não foi solucionado na ultima reunião de sócios e, como é costume, as dificuldades para se encontrar dirigentes causam «dores de cabeça» ao Presidente da Assembleia Geral.

O clube gilista é, sem duvida alguma, aquele que mais prende a atenção dos Barcelenses porque, embora limitando a sua acção somente ao futebol, consegue ser o que «mais» propala o nome da terra mas, apesar disso ou até porisso, é sempre um problema crucial para se organizar a «lista» dos corpos gerentes. As tentativas do Presidente da A. G., que, dedicadamente, tem procurado solucionar este assunto, não encontraram ainda garantia da parte dos indigitados. E não se deve esquecer que o clube gilista não «pode» descansar sobre o futuro...

É certo que, ao fim e ao cabo, aparecem as «tais» dedicações que, fartos de sofrerem desgostos e contrariedades por causa do «futebol», fazem mais um sacrificio em «aturarem» por mais uma época este «Rei», que se chama... Futebol.

O Gil Vicente perdeu, no ultimo domingo, com o Varzim por 3-1 não se podendo afirmar que o resultado não esteja certo. Embora sem Eduardo, Manuel e com alguns jogadores a acusarem saturação a equipa do Gil Vicente não mereceu outro resultado. A sua exibição, pobrissima exibição a demonstrar o fíal da época, deixou desolados aqueles que ainda se deslocaram ao campo «Adelino Ribeiro Novo».

O Campeonato do Minho, em oquei em patins, continua a movimentar os clubes que se dedicam àquele desporto. Assistimos ao ultimo encontro Oquei-Victoria de Barcelinhos e o entusiasmo dos adeptos dos dois clubes emprestou, ao encontro um ambiente cheio de animação onde não faltou sequer uma grande cotação de «golos» pela banda do Oquei de Barcelos: 10-0, quanto a nós, um resultado fóra das melhores previsões porquanto quer um quer outro clube não revela superioridade para semelhante desnível. Mas, no oquei patinado ou em qualquer jogo, tudo é possível. E o Oquei teve assim ocasião de obter a desforra da derrota que lhe tinha sido infligida pela equipa de alem-rio.

A Ex.^{ma} Comissão M. de Turismo «podia» mandar fazer alguns barcos de recreio para serem alugados, durante a época calmosa, a quem quizesse passear no «nosso» rio. Não julgamos também impossível de se realizar a construção de alguns «barcos de corrida» para que os clubes nauticos — sempre em luta com dificuldades financeiras — formem as suas equipas de remo. O illustre Presidente da C. M. de Turismo, Ex.^{mo} Sr. Dr. Adélio Campos, que nos dizem animado das melhores intenções em «SER-VIR» a cidade de Barcelos e

tudo o que lhe diga respeito não lhe deve ser difícil patrocinar esta «idea». Sabemos que S. Ex.^a se interessou já pela «solta» de alguns milhares de «alevins» no nosso rio e, assim, não deixamos de solicitar a S. Ex.^a que, para o completo desenvolvimento dos «alevins», interceda junto de quem de direito para se exercer funda fiscalização contra os «atentados» que se praticam no Rio Cavado matando-se, não só a criação, como milhares de peixes.

Isto tudo A BEM DE BARCELOS.

No magnifico Parque da Cidade — que não deixaremos de afirmar se deve á persistência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Euripedes de Brito — está fazendo muita falta um melhor mobiliário para o arranjo do chamado «Quiosque do Parque». Não está certo que bem cuidado o Parque apresente, para quem vai até lá, uma «barraça» impropria para o local e, sobretudo, com um mobiliário que não se coaduna com a beleza daquele recinto. Todos estavam a lucrar porque o arrendatário do «Quiosque do Parque» talvez se avaliasse a um maior serviço para que os visitantes tivessem dentro do Parque da Cidade aquelas comodidades que encontramos em locais da mesma natureza.

Amália Rodrigues — Por motivo imprevisto, já não vem a Barcelos esta grande fadista. Paciencia...

Domingo, dia 17, ás 15 horas, realiza-se, nesta cidade, o II Circuito Motorizado de Barcelos. Esta prova, é organizada pelo: Gil Vicente, com a colaboração das Ex.^{mas} Câmara e Comissão M. do Turismo.

R. N.

LENHA

a 1\$50 a arroba, vende a Firma Viuva de José Luís da Cunha Barcelos

Pedido de casamento

Pela Senhora D. Olita Estrela Brito e Silva de Valdoleiros, dedicada Esposa do Senhor Doutor Hildeberto Ribeiro Osório de Valdoleiros, do Marco de Canavezes, foi pedida em casamento para seu filho Sr. João Hildeberto Brito e Osório de Valdoleiros a Senhora D. Maria Guiomar Moraes da Costa Moreira, illustre Professora na freguesia de Marinhãs — Esposende, prendada filha da Sr.^a D. Laurinda Moraes da Costa Pinho Moreira e do nosso prezado amigo e assinante Senhor Porfírio Gomes Moreira.

O casamento realizar-se-á brevemente, em Esposende.

EXAME

No Liceu Nacional de Braga fez exame do 1.^o Ciclo, obtendo a honrosa classificação de 15 valores, a gentil menina Maria Teresa Faria Leite Vieira, filha da Sr.^a D. Maria Manuela Faria Leite Vieira e do nosso prezado amigo Sr. Luis Vieira, estimado Vereador Municipal.

Esta inteligente menina concluiu também com 16 v. o Ciclo Preparatório da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, sendo isenta de provas orais nos dois estabelecimentos de ensino. Parabens, muitos parabens.

Cumprimentos

O nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Rodrigues Gomes e sua dedicada Esposa, importantes Negociantes no Rio de Janeiro, estiveram nesta Redacção a apresentar amáveis cumprimentos, o que agradecemos.

Este casal veio passar uns meses a Barcelos e fez-se acompanhar de seus sogros e pais, respectivamente, a Sr.^a D. Preciosa Esteves de Sousa e Sr. Antonio Rodrigues de Sousa.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 Barcelos

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos

Hoje, este simpático Grupo, desloca-se a Agueda, onde vai abrilhantar as importantes Festas daquela região.

Baptizados

No dia 26 de Junho, na Igreja Paroquial de Gilmonde, recebeu, solenemente, as águas lustrais do baptismo o filho primogénito da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Cristina Lopes Simões Correia de Magalhães e de seu Marido, Sr. Dr. Domingos Soares de Magalhães, nosso prezado amigo e distinto Advogado nesta comarca.

Ao recém-nascido foi dado o nome de Luis, paraninfando a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ermelinda Rodrigues Lopes Simões Correia, Avó materna e o Tio, também materno, Sr. João Crisóstomo Simões Correia, distinto Engenheiro em Viana do Castelo e nosso respeitável amigo.

///

O nosso estimado amigo e importante Negociante, Sr. Manuel Fernandes da Cunha Arantes, e sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Maria Alda Machado Arantes baptizaram, na Igreja Matriz, a sua primeira filha, que recebeu o nome de Maria Isabel.

Foram padrinhos sua Tia paterna, Sr.^a D. Maria Julia Fernandes da Cunha Arantes e o Sr. Eurico António e Silva Dias Gomes.

///

Na Igreja Paroquial de Arcozelo recebeu as águas do baptismo uma menina, filha do Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho e de sua Esposa, Sr.^a D. Adelaide de Jesus Gomes de Sousa. A neófito recebeu o nome de Ana da Conceição, sendo padrinhos a Sr.^a D. Ana Barbosa da Cunha e seu Marido, Sr. Ilidio Eurico Gomes Ramos.

—Aos quatro recém-nascidos desejamos um futuro feliz.

Farmacia de serviço — Amanhã está de serviço a Farmácia Lamela, nesta cidade.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais os Srs.:

Domingos da Silva Ribeiro, de Arcozelo; Manuel da Silva, de Ovar; Adelino Machado Leite, de Vizela e Agostinho Alves Sambento, de Galegos Santa Maria. Agradecemos.

S. BENTO DA VARZEA

Amanhã e segunda-feira, nesta importante freguesia, realiza-se a tradicional Romaria ao milagroso S. Bento, sendo abrilhantada por uma Banda de Musica.

No dia 10, há Festas Religiosas e, no dia 11, também se realizam solenemente na Igreja Paroquial e efectua-se a Feira, que costuma ser muitissimo concorrida.

SILVA, 4

Passeio ao Porto em autocarros no dia 16 do corrente

Reina grande entusiasmo na freguesia e arredores pelo passeio que se está a organizar ao Porto e arredores. Será uma linda excursão cheia de agradáveis surpresas. O passeio será também uma peregrinação á igreja de Nossa Senhora do Carmo cuja festa se celebra nesse dia. Será ainda uma grande romagem patriótica á grande cidade histórica, onde nasceu o Infante D. Henrique, o Navegador, cujo centenário se está a festejar com tanto brilho em Portugal e no estrangeiro.

Há já muitas dezenas de pessoas inscritas e mais se aceitam até completar mais um autocarro. Será uma oportunidade rara de conhecer a Capital do Norte com os seus palácios, estádio, vastas igrejas antigas e modernas, e ainda os arredores como a Foz do Douro, o porto de Leixões, o aeroporto das Pedras Rubras, etc. assim como as terras da ida e do regresso: Famalicão, Póvoa, Vila do Conde, etc., apenas por 25 escudos.

Obras da Igreja

Continuam as grandes obras da nossa igreja que por fora se encontra já um primor. Honra seja prestada á comissão que se abalançou a tão ousada empresa e ao bom povo da freguesia que tem correspondido aos sucessivos apelos feitos pelo nosso querido e Reverendo Padre Gomes. C.

Aparelhagem Sonora

JOSÉ BARBOSA GRILLO, da freguesia de Oliveira, participa aos seus amigos e ao público em geral, que tem uma potente aparelhagem sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos.

Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o 84134, Oliveira.

Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa da Rosa da Vacaria.

Publicações recebidas

Jornal Feminino
da Mulher para a Mulher

Continuamos a receber quinzenalmente esta magnifica Revista, da qual é illustre Directora a Ex.^{ma} Sr.^a D. Elisa de Carvalho, consagrada Escritora.

O n.^o 63, referente a 1 de Julho, insere numerosas gravuras e artigos alusivos ás belezas de Barcelos, Santo Tirso, Oliveira de Azemeis, etc.

Turismo

Temos sobre a Banca do Trabalho o n.^o 5 desta excelente Revista, que se publica em Lisboa, sob a competente Direcção do illustre Escritor, Sr. H. Aragão Pinto.

É, realmente, um número primoroso, contendo 136 páginas, numerosas gravuras e interessantes artigos.

«Turismo», é uma verdadeira Revista de Turismo.

A capa — Painei do Infante (Nuno Gonçalves) — é lindissima.

Médico à Rasca

É o titulo duma interessante comédia em um acto, com 8 personagens, cujo autor é o Sr. Dídimo Victor Hugo, conhecido Escritor.

É um fasciculo de 30 páginas editado pela conceituada Livraria Liz, desta cidade, e foi composto e impresso na Tipografia Gil Vicente, estando bem apresentado.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

«Roteiro da História»

O n.^o 9 do curioso magazine mensal, «Roteiro da História», já distribuido e referente a Maio, apresenta-se substancialmente valorizado não só no aspecto gráfico, pois a gravura é impressa em bicromia, como também, e sobretudo, por passar a ter 64 páginas, mais dezasseis do que os anteriores, continuando porém a vender-se ao preço de \$500 o exemplar.

O n.^o 3 de Selecção

Este magazine mensal — «Selecção» — de que saiu o n.^o 3, em nada desmerece dos seus meliores congéneres estrangeiros, desde a capa que reproduz a tricromia uma dança de Campinos, até ao recheio empolgante das suas 80 páginas, bem ilustradas e muitas das quais a duas cores.

EVA

Mais um numero desta atraente Revista — a referente ao mês de Julho — acabamos de receber, contendo 60 páginas, com variados assuntos e numerosas gravuras.

Eva, como sempre, apresenta um aspecto deslumbrante, quer sob o ponto de vista literario, quer gráfico.

Agradecemos a permuta.

OBITUARIO

João Gonçalves Salgado

Em Rio Covo Santa Eugénia faleceu o Sr. João Gonçalves Salgado, de 67 anos, considerado Viajante, marido da Sr.^a D. Sara Oliveira Salgado e pai do Sr. José Gonçalves Salgado, digno Guarda-Livros, em Braga. O funeral foi muito concorrido.

D. Maria da Paz Azevedo Ramos

Com 74 anos, faleceu em Coimbra a nossa illustre conterranea, Sr.^a D. Maria da Paz Azevedo Ramos, viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Aurélio Ramos, que foi importante Negociante em Barcelos.

«O Barcelense» envia o seu cartão de condolências ás Famílias em luto.

BICICLETA
Para menina, de tamanho médio, em bom estado, compra-se. Informa esta Redacção.

Prof. Armindo da Silva

Machado Veloso
MISSA DO 1.^o ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais, imensamente comovidos, levam ao conhecimento das pessoas amigas que, no dia 12 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, é celebrada uma Missa por alma do saudoso e querido finado, agradecendo, antecipadamente, a assistência a este acto religioso.

Barcelos, 9 de Julho de 1960.

Maria Emilia Machado Veloso
Tenente João Candido Ferreira Veloso

D. Maria Rosa de Araújo

Pereira Beleza Ferraz
AGRADECIMENTO

A Família em luto vem, por esta forma, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa finada, bem como ás que lhe prestaram finezas durante o triste desenlace e apresentaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelinhos, 5 de Julho de 1960.

A FAMÍLIA

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones: Consultório 82325
Residência 82609

Para o Brasil

Para a companhia de seus filhos, residentes em S. Paulo — Brasil, embarcou no dia 1, acompanhada de seu sobrinho Sr. José Pinheiro da Silva, a nossa prezada assinante Sr.^a D. Rosa Fernandes Pinheiro.

Boa viagem e felicidades, é o que lhes deseja este Semanário.

102 CONTOS

O Ministro das Obras Publicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu á Câmara Municipal o donativo de 102 contos, para o arranjo do Campo da Feira, desta cidade.

BORRACHOS

Desapareceram os n.^{os} 785310 e 785316, com anilha particular de Dr. José Rolo — Anadia.

Informar para R. de S. Francisco n.^o 23 desta cidade.

TRESPASSE

José Moreira da Costa, por falta de saúde trespassa o seu estabelecimento de tecidos, que também pode servir para qualquer outro ramo de negócio.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 8 2345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

CASA

Vende-se uma casa de habitação com quintal, em Casal de Nil, junto á ponte.

Para tratar e dar informações, falar com António da Silva Vieira, Rua Padre Alaio, 3 — Fão.

CASA TORRE

Vende-se

No lugar da Agrela, junto á Estrada Nacional — Barcelos — Esposende, vende-se em boas condições.

Quem a pretender, queira dirigir-se ao Sr. José Carvalho Gonçalves, lugar das Torgas, Estação, Barcelos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«MORGADIO DOS CARMONAS» E CASA DO APOIO EM BARCELOS**
NOTAS DE HISTÓRIA E GENEALOGIAPor *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

BELCHIOR MACHADO DE FARIA, filho de António de Faria, foi o Fidalgo que vendeu os bens da Torre de Faria, e casou com Catarina de Figueiredo, filha de João Homem do Amaral, de Guimarães, e de sua mulher. Catarina de Figueiredo fez testamento no ano de 1659. Deste casamento houve a seguinte descendência: Diogo da Costa Homem, João de Figueiredo, Antonio de Faria, D. Estacia do Amaral, D. Filipa do Amaral e D. Maria Machado de Faria.

D. ESTACIA DO AMARAL, filha de Belchior Machado de Faria, casou em Barcelos com Antonio Machado Carmona, filho de Francisco de Abreu Leitão e de Inês de Barros, sua mulher. Nasceram os seguintes filhos deste matrimonio: Francisco Machado, Lopo de Barros, Belchior Machado, Diogo da Costa Homem, D. Inês Machado e D. Maria Isabel de Abreu.

DIOGO DA COSTA HOMEM, filho de D. Estacia do Amaral e de seu marido Antonio Machado Carmona, foi casar a Braga com sua prima D. Margarida, filha herdeira de Manuel da Costa Cerveira, e de sua mulher D. Paula do Amaral. Estão registados no Livro dos Casados de Barcelos, no ano de 1705.

Por morte dos seus irmãos, foi Diogo da Costa, Senhor do Morgado dos Machados Carmonas. Este Fidalgo foi pai da seguinte prole: Francisco Machado Carmona, D. Catarina Machado, D. Isabel Carmona, D. Joana Machado e D. Antonia Carmona.

FRANCISCO MACHADO CARMONA, filho de Diogo da Costa Homem, foi Senhor da Casa dos Carmonas, e estragou muita parte da Casa de seus pais. Casou em Braga com D. Antonia Clara de Novais, filha de João Antunes Guimarães. Deste casamento nasceu um filho de nome: Diogo Machado Carmona.

DIOGO MACHADO CARMONA, filho de Francisco Machado Carmona, foi Senhor do Morgado dos Carmonas. Casou com uma sua criada, e da qual houve uma filha, tendo esta filha sido legitimada pelo subseqente matrimonio de Diogo Carmona, casando com um filho do Morgado do Rato, de Salvador do Campo.

No titulo de Machados, do mesmo «Nobiliario» encontram-se mais os seguintes Fidalgos desta familia dos Machados Carmonas: **LEONOR MACHADO DA MAIA**, filha de Lopo Machado, casou com João Carmona, filho de Rodrigo Carmona, Almojarife em Guimarães e Barcelos e descendente dos Condes de Andrade. Houveram deste matrimonio os seguintes filhos:

Gaspar Machado Carmona, Gracia Machado, Pedro Machado da Maia e Francisca Machado.

GASPAR MACHADO CARMONA, filho de Leonor Machado da Maia, casou com Inês de Barros, filha de Lopo de Barros e de Isabel Dias de Villas Boas, da Torre e Solar de Airó. Tiveram os seguintes descendentes: O Dr. Lopo de Barros e João Machado Carmona.

JOÃO MACHADO CARMONA, filho de Gaspar Machado Carmona, foi Juiz dos Orfãos na Vila de Barcelos em 1670, e casou em Vila do Conde com Catarina de Faria.

Deste enlace existiu a seguinte geração: Francisco Machado Carmona, Inês de Barros Machado, Gaspar Machado que foi Abade de Bagunte, Antonio Lopes de Faria e Ana de Barros.

FRANCISCO MACHADO CARMONA, filho primogénito de João Machado Carmona, foi o instituidor do Morgado dos Machados Carmonas, de Barcelos, em 8 de Maio de 1639, como acima dissemos. Teve geração, mas como era solteiro, nomeou seu sobrinho Antonio Machado Carmona primeiro administrador do Vinculo dos Carmonas. Foi este Fidalgo pai do bastardo: Manuel Machado Carmona, que casou com Maria de Miranda, filha de Torcato Machado de Miranda, neste titulo de Machados e com geração.

INÊS DE BARROS MACHADO, irmã do antecedente, casou com Francisco de Abreu Leitão, Capitão-Mór de Barcelos, que era filho de Ambrosio Nunes Leitão e de Francisca de Villas-Boas, sua mulher, no titulo de Villas-Boas. Teve a seguinte geração: Antonio Machado Carmona, João Machado Carmona, D. Maria de Abreu Machado e D. Estacia de Abreu Machado.

D. ESTACIA DE ABREU MACHADO, filha de Inês de Barros Machado, e sua irmã D. Maria de Abreu Machado, fizeram doação das suas Casas do Apoio, em Barcelos, e dos Poyos, em favor de seu irmão Antonio, anexando as referidas propriedades ao Vinculo dos Carmonas, como atraz já referimos. Teve duas filhas freiras no Convento de Vairão.

Finalmente, em conclusão destas notas sobre a linhagem dos Machados Carmonas, de Barcelos, diremos que outros Fidalgos houveram nesta familia, ou a ela ligados por laços de sangue, mas deles não damos noticia para não tornar esta descrição mais prolongada.

Os Morgados de Carmona terminaram em José Machado Carmona Salter de Mendonça (10.º e ultimo Morgado destas Casas de que vimos tratando) neste modesto trabalho.

No entanto, depois dele, houveram muitos mais descendentes que chegaram até aos nossos dias, tendo sido ultimo proprietário destas Casas o Sr. Leopoldo Machado Carmona (falecido há anos), e casado com a Sr.ª D. Maria Ofélia de Moutinho Carmona, sua parente, estando hoje a casa de posse de pessoas de sua familia, motivo porque ainda continua nos descendentes dos Morgados da Carmona.

FUTEBOL

Ao nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Silvestre Matos da Costa, inteligente Funcionário na Escola Industrial de Castelo Branco, agradecemos a oferta dos semanários daquela cidade — «Reconquista» e «Beira Baixa», que publicaram desenvolidos relatos referentes aos jogos de futebol entre o Gil Vicente e o Clube de Castelo Branco.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 9 7-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO**Arrematação**

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 28 do corrente mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de ACÇÃO ORDINÁRIA EM EXECUÇÃO DE SENTENÇA que DOMINGOS MARQUES DA COSTA, casado, proprietário, residente na freguesia de Aborim, desta comarca, move contra SEBASTIÃO DA COSTA PEREIRA DE BRITO e mulher MARGARIDA MIRANDA DUARTE, proprietários residentes na freguesia da Silva, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes bens:

1.º

Um moinho composto de duas pedras e respectiva armação, pronto a funcionar, que entra em praça por CINCO MIL ESCUDOS.

2.º

Um motor a gasoil marca «BERNARD MOTEURS», Diesel n.º 506 992, de 10 cavalos, a funcionar, a que dei o valor de OITO MIL ESCUDOS.

3.º

Um rádio, de bateria, mas sem ela, marca «Sentinel», a funcionar, entra em praça por QUINHENTOS ESCUDOS.

4.º

Uma vaca turina com a idade de 7 anos, entra em praça por CINCO MIL ESCUDOS.

5.º

Um motor, a gasoil, marca «Lister Dursly», com a potencia de 35, registado sob o n.º 10.202, e uma bomba de água acoplada ao motor e respectivo cano de pesca, entra tudo em praça por SEIS MIL ESCUDOS.

6.º

O direito às posições n.ºs 16 e 174 que os executados tem na Sociedade Cooperativa de Construção «A NOSSA VIVENDA», com sede na cidade de Barcelos, entra em praça por CINCO MIL ESCUDOS.

7.º

O Prédio rustico denominado CAMPO DE CARAPUCHO, terra lavradia, sito no lugar de Esqueiro, da freguesia da Silva, desta comarca, a confrontar do norte com Francisco Lopes da Silva, do sul com caminho, do nascente com a estrada e Manuel Domingues Maciel e do poente com João Serra, descrito na Conservatoria do Registo Predial deste concelho, sob o n.º 83.561 no 1.º B— 219 e inscrito na matriz sob o art.º 60, entra em praça pelo valor de 12 150\$00.

Barcelos, 8 de Julho de 1960.

O Juiz de Direito

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da 3.ª Secção

Domingos Lima da Costa



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & Reis, L.ª

ANUNCIO

Joaquim José de Sousa, lavrador, de Vilar de Figos, na qualidade de procurador de Adelino Fernandes Moraes, divorciado, residente na Rua Marquês de Caxias, n.º 177, Rio de Janeiro, Brazil, vem por este meio anunciar que está revogado para todos os efeitos a mandato que o seu constituinte conferira a Luiz António Ferreira, casado, lavrador, de Vila Cova.

Barcelos, 29 de Junho de 1960.

*Joaquim José de Sousa***ANUNCIO**

Vende-se uma propriedade com água e luz, na freguesia de S. Verissimo, Lugar das Barreiras, junto á estrada.

Produz 4 pipas de vinho e 60 razes de milho.

Informa esta redacção.

CASA NOVA

Aluga-se barata. Bons ares e perto do Rio Cávado.

Informa esta Redacção.

QUINTA—Vende-se a 2 quilómetros de BARCELOS

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável. Constituida por terreno de lavradio e mato.

Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc.

Informa por favor o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

MOTORES ELÉCTRICOS**«RABOR»**

monofásicos e trifásicos

AOS MELHORES PREÇOS

Não comprem sem consultar

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442—BARCELOS

JUDIBEL

CAMISAS

CUECAS

PIJÁMAS

Telefone 82469

BARCELOS

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO